

Caras (os) leitoras (es), chegamos à décima segunda edição da Revista da Extensão. Ao completar mais um número, informo que passamos por ampla mudança na formação do Conselho Editorial, agora composto por professores de várias universidades brasileiras e estrangeiras. É uma tentativa, conforme acordo com os demais editores de revistas de extensão, de qualificar a nossa revista com vistas ao melhor ranqueamento dentre as publicações com esse perfil.

Vivemos tempos de “mudanças” nos cenários político e econômico do país, também é o momento de repensarmos os padrões editoriais das nossas revistas, no sentido de uma maior circulação e solidez de propostas quanto a futuras avaliações acadêmicas.

Por outro lado, embora faça parte de um mesmo cenário, também estamos vivendo sob uma ética de definição de um “novo conservadorismo”, que se espalha por todos os lugares. Ele vem intencionado por um sopro de avanços e mudanças sociais, mas traz no bojo uma simpatia pelo reacionarismo, manifestado em atos públicos racistas, machistas e xenofóbicos contra pretensos opositores.

Abrimos essa edição com um artigo, resultado de ação de extensão, sobre o **Nuances - Grupo Pela Livre Expressão Sexual**, que nesse ano comemora 25 anos de existência, em Porto Alegre. É um grupo pioneiro na luta em defesa da saúde e dos direitos da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBTT) no Rio Grande do Sul.

A entrevista e os demais artigos que compõem a nossa Revista também merecem ser lidos, pois trazem uma variedade de atores e demandas sociais que demonstram o muito que devemos fazer para tornar a sociedade mais equânime.

José Antônio dos Santos

Editor